

DIREITOS HUMANOS

Prof. Me. Mariângela Leocárdio Jacomini



Todas as pessoas nascem livres e iguais em
dignidade e direitos. São dotadas de
razão e consciência e devem agir em
relação umas às outras
com espírito de
fraternidade.



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS
DIREITOS HUMANOS.



SOBRE O QUE VAMOS CONVERSAR?



01 DIREITOS HUMANOS

02 DIVERSIDADE

03 EDUCAÇÃO

04 GRÊMIO ESTUDANTIL

Artigo I

- Fica decretado que agora vale a verdade.
agora vale a vida,
e de mãos dadas,
marcharemos todos pela vida verdadeira.



O que são direitos humanos?

O que se convencionou chamar “direitos humanos”, são exatamente os direitos correspondentes à dignidade dos seres humanos.

São direitos que possuímos não porque o Estado assim decidiu, através de suas leis, ou porque nós mesmos assim o fizemos, por intermédio dos acordos. Direitos humanos, por mais pleonástico que isso possa parecer, são direitos que possuímos pelo simples fato de que somos humanos.





Diversidade e educação

Um dos grandes desafios do século 21 tem sido aquele de romper, em definitivo, com o **preconceito** e a **exclusão**. Não raro, porém, pessoas das mais variadas faixas etárias ainda sofrem algum tipo de discriminação por causa de sua condição social, visão de mundo, características físicas ou emocionais, etnia ou gênero.

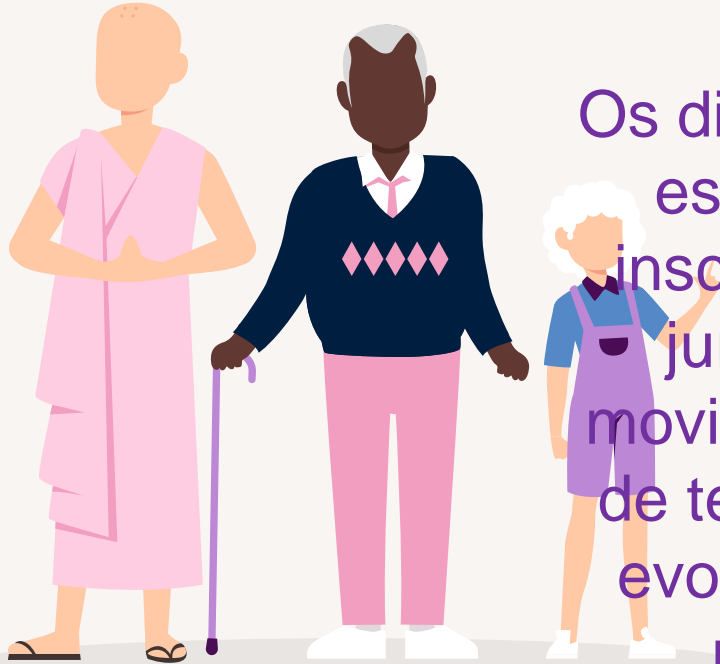
A Escola é um local fecundo para o **crescimento do respeito à diversidade**. Entretanto, ela própria pode ser também um fator que ocasiona **a falta de equidade e de oportunidade** na vida de seus alunos.



Mire, veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam e desafinam.

ROSA, Guimarães. *Grande Sertão : Veredas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993

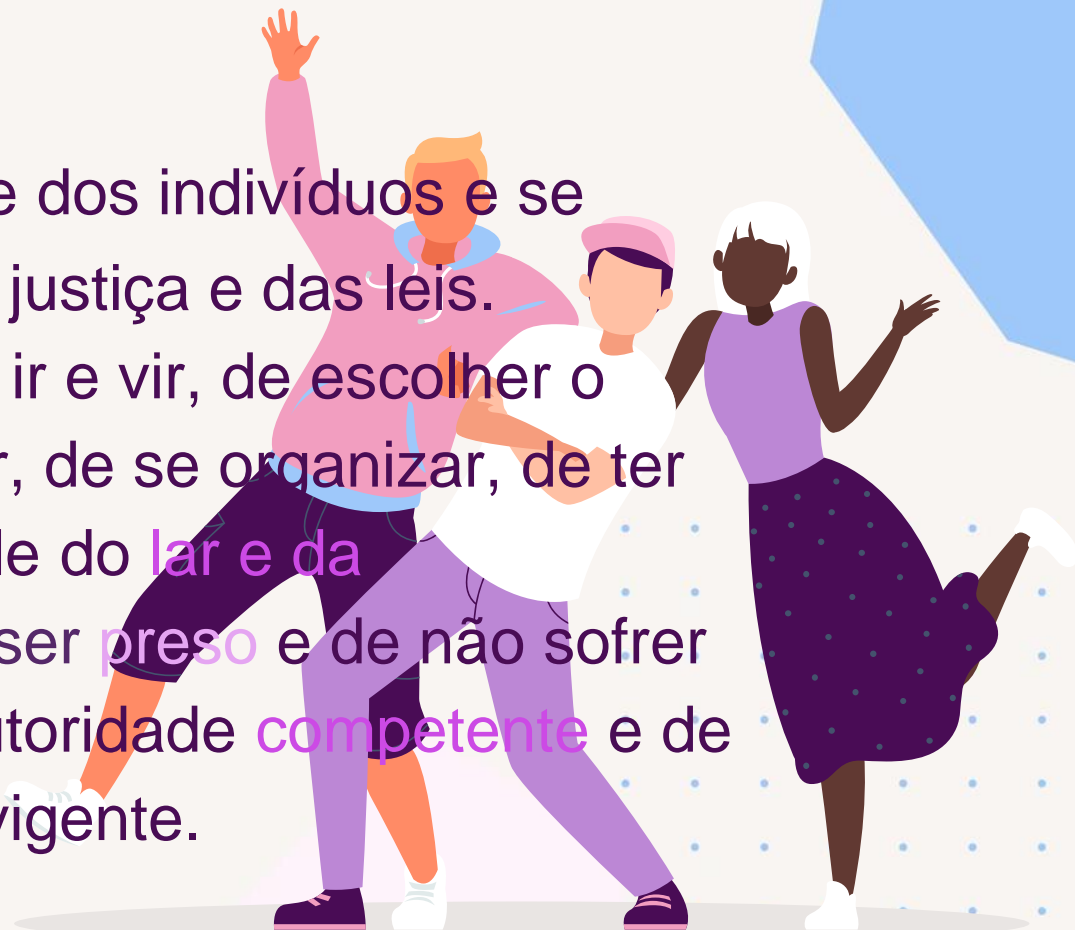
Direitos humanos. Identidade e Alteridade.



Os direitos humanos correspondem a certo estado da sociedade. Antes de serem inscritos numa constituição ou num texto jurídico, anunciam-se sob a forma de movimentos sociais, de tensões históricas, de tendência insensível das mentalidades evoluindo para outra maneira de sentir e pensar [...] (MBAYA, 1997, p. 20).

Direitos civis:

dizem respeito à liberdade dos indivíduos e se baseiam na existência da justiça e das leis. Referem-se à garantia de ir e vir, de escolher o trabalho, de se manifestar, de se organizar, de ter respeitada a inviolabilidade do lar e da correspondência, de não ser preso e de não sofrer punição a não ser pela autoridade competente e de acordo com a legislação vigente.



Direitos políticos: referem-se à participação do cidadão no governo da sociedade e consistem no direito de fazer manifestações políticas, de se organizar em partidos, sindicatos, movimentos sociais, associações, de votar e ser votado.

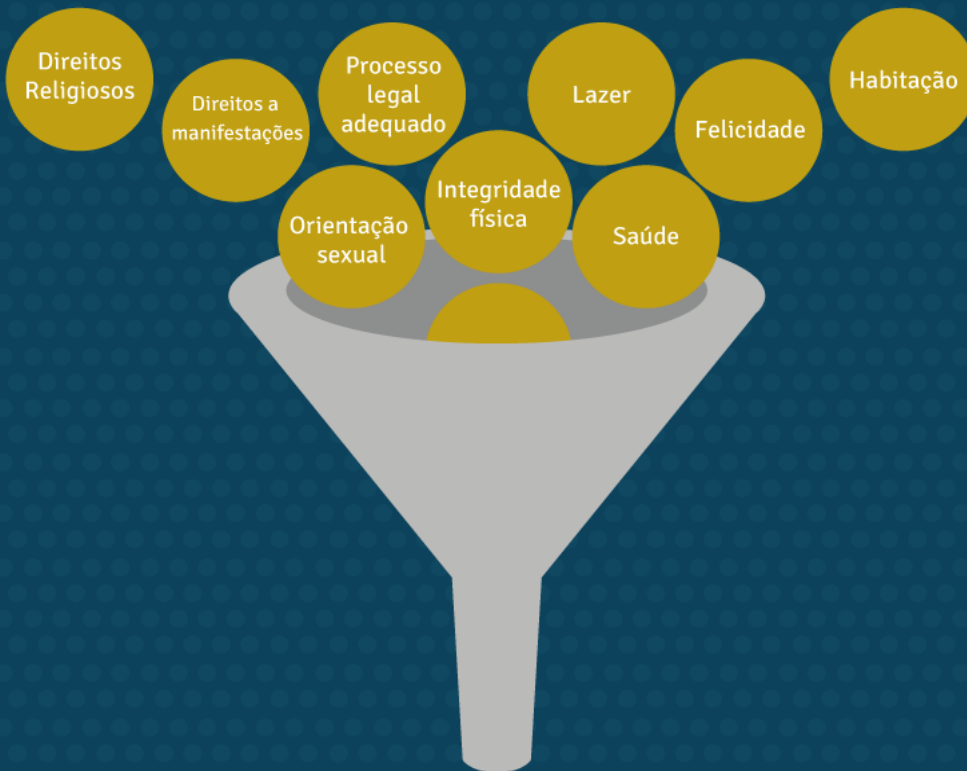
Direitos sociais: dizem respeito ao atendimento das necessidades básicas do ser humano, como alimentação, habitação, saúde, educação, trabalho, salário justo, aposentadoria, etc.



Artigo XII

Decreta-se que nada será obrigado
nem proibido,
tudo será permitido,
inclusive brincar com os rinocerontes
e caminhar pelas tardes
com uma imensa begônia na lapela.





DIREITOS SÃO:



- **Universais**, pois pertencem a todas as pessoas da sociedade, não importando a nacionalidade, credo, etnia, opinião política etc.
- **Indivisíveis**, pois não é possível proteger um direito e vulnerar outro.
- **Interdependentes**, pois os direitos se inter-relacionam.

**O art. 6º da
Constituição
reafirma o que
aparece na
Declaração
Universal dos
Direitos Humanos:**

São direitos sociais a
educação, a saúde, a
alimentação, o trabalho, a
moradia, o lazer, a segurança, a
previdência social, a proteção à
maternidade e à infância, a
assistência aos desamparados,
na forma desta Constituição.

E no art. 205 é possível ler que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



“Na contramão da globalização neoliberal homogeneizante que quer arrastar todos os povos para o mesmo fosso, corre paralelamente, em todo o mundo, o debate sobre a preservação da diversidade como uma das riquezas da humanidade. A questão fundamental que se coloca em toda parte é como combinar sem conflitos a liberdade individual com o reconhecimento das diferenças culturais e as garantias constitucionais que protegem essa liberdade e essa diferença. Essa questão leva a uma reflexão complexa que abarca notadamente o político, o jurídico e a educação.”

(MUNANGA, 2014, p. 36)

Resumindo...



G
R
Ê
M
I
O



Protagonismo

Organização

Liberdade de
expressão

Agir
coletivamente

Garantir a participação de todos em todas as etapas do processo de eleição do Grêmio Estudantil é respeitar os direitos dos estudantes.



Artigo Final

Fica proibido o uso da palavra liberdade,
a qual será suprimida dos dicionários
e do pântano enganoso das bocas.

A partir deste instante
a liberdade será algo vivo e transparente
como um fogo ou um rio,
ou a semente do trigo
e a sua morada será sempre
o coração do homem.

(Mello, Thiago de. Os estatutos do homem. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986. fragmento)

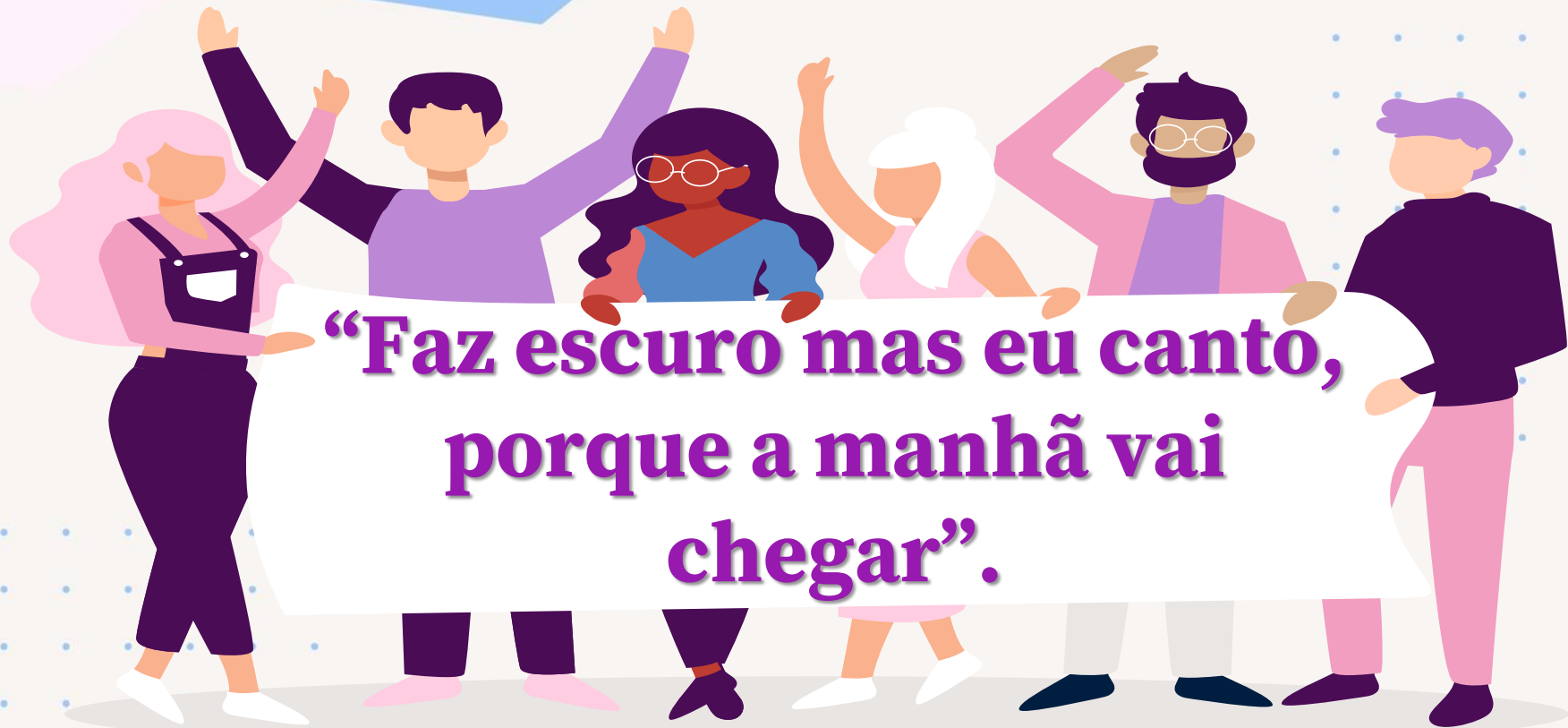


GRATIDÃO

CREDITS: This presentation template was created by Slidesgo, including icons by Flaticon, and infographics & images by Freepik.

Please keep this slide for attribution.





- Thiago de Mello, o poeta da liberdade, morreu em 14/01/2022 aos 95 anos.